

Umidade chega a 18%

O índice de umidade do ar chegou a 18% na tarde de ontem, quando os termômetros registraram a temperatura de 28,3°C, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Foi o segundo dia mais seco do mês, perdendo apenas para 10 de agosto, quando o índice chegou a 16%. Na semana passada, a umidade oscilou entre 20% e 30%. A variação deve continuar até a segunda quinzena de setembro, assim como a estiagem.

“A previsão é de temperatura elevada e baixos níveis de umidade. Estamos alcançando a transição para a primavera. As primeiras chuvas, embora fracas e discretas, devem ocorrer na segunda quinzena de setembro. O retorno definitivo do período chuvoso deve acontecer em outubro”, diz o meteorologista do Inmet Manuel Rangel.

A Defesa Civil acende o sinal de alerta quando a umidade do ar fica abaixo de 12% por três dias consecutivos. “A tendência é continuar oscilando entre níveis mais baixos e mais altos”, afirma Rangel.

Além do Distrito Federal, a seca tem castigado outras cidades, como a capital do estado de São Paulo. Lá, o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) da prefeitura registrou no início da semana umidade de 16%, índice suficiente para a Defesa Civil paulistana decretar um alerta.

Nesta época do ano, os cuidados com a saúde precisam ser redobrados. É preciso evitar atividades físicas nas horas mais quentes do dia — fim da manhã e início da tarde. Além disso, é importante aumentar a ingestão de líquidos.